

Mortes no trânsito no ABC sobem 23,7% em um ano e chegam a 277 vítimas

Amanda Lemos

A região registrou 277 mortes no trânsito entre janeiro e dezembro de 2025, segundo dados do Infosiga-SP. O número representa um aumento de 23,7% em relação ao mesmo período de 2024, quando foram contabilizados 224 óbitos – uma diferença de 53 vítimas em apenas um ano.

Entre as sete cidades da região, São Bernardo concentra quase metade das mortes na região: são 127 registros ao longo de 2025. Em seguida aparecem Santo André, com 66 vítimas, Diadema (34), Mauá (30), Ribeirão Pires (10), São Caetano (5) e Rio Grande da Serra (5), o que totaliza 277 casos.

O perfil das vítimas aponta predominância de homens, sobretudo jovens de 20 a 24 anos, seguidos pela faixa etária entre 25 e 29 anos. Em relação ao tipo de veículo, os acidentes envolvendo motocicletas seguem como o principal fator de risco na região. Os pedestres também figuram entre os mais vulneráveis: ao longo de 2025, foram mais de 700 ocorrências envolvendo esse grupo, algumas delas com desfecho fatal.

Mais de 65% das mortes ocorreram em vias urbanas, o que mostra que a violência no trânsito está concentrada dentro das cidades, e não apenas em rodovias. Entre os tipos de ocorrência, os atropelamentos respondem por 10,46% dos óbitos, seguidos por choques (10%), outros tipos de acidentes (2,95%) e colisões (1,75%), conforme a classificação do Infosiga-SP.

Duas mortes em menos de 48h

Duas mortes envolvendo motociclistas em vias urbanas da região, registradas em menos de 48 horas no início de 2026, mostram o problema que vem se agravando dia após dia. Na madrugada de 18 de janeiro, um homem de 32 anos morreu após sofrer acidente de moto na rua Mário Alberto Marchi, no Jardim Laura, em São Bernardo.

O óbito foi constatado pelo Samu no local e, segundo a Polícia Civil, a vítima não possuía habilitação para conduzir motocicleta. Já nesta segunda-feira (19/01), outro motociclista, de aproximadamente 35 anos, perdeu a vida após colidir com um poste na avenida Coronel Oliveira Lima, em Ribeirão Pires.

Apesar do cenário anual negativo, o comparativo entre novembro e dezembro de 2025 apontou leve redução no número de vítimas fatais, de 28 para 27 mortes, queda de 3,6%. No recorte por município, São Bernardo passou de 14 para 12 óbitos; Santo André manteve seis registros; Diadema apresentou aumento, de quatro para seis; Mauá caiu de três para dois; São Caetano registrou um óbito em dezembro após não contabilizar mortes em novembro; Ribeirão Pires saiu de um registro para nenhum, enquanto Rio Grande da Serra manteve zero nos dois meses.

Os dados do Infosiga-SP reforçam a necessidade de ações integradas de fiscalização, educação e segurança viária, com foco em áreas urbanas e, especialmente, no público de jovens motociclistas, que seguem entre as principais vítimas da violência no trânsito na região.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3765667/mortes-no-transito-no-abc-sobem-237-em-um-ano-e-chegam-a-277-vitimas/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário - Santo André/SP

Seção: São Caetano